PRIMEIRA ESCOLA

José Maria Gaspar

FAMÍLIA é a primeira, a insuperável escola dos filhos. Pudesse a escola assemelhar-se, na condução e ensino das crianças, ao persistente e confiante, ao amoroso e firme convívio da família.

Haviam de preparar-se os pais para serem bons educadores e os mestres para serem paternais na educação. A delinquência dos filhos tem muita vez de explicar-se pela falta de pais (ou pelas faltas dos pais), como o egoísmo destes muita vez se revela pela falta de filhos.

Mas é amplo esse egoísmo: muitos pais julgam que é deles o filho e, se o não agrilhoam os seus desígnios, abandonam-no prematuramente ao pior destino. Ora os pais é que são dos filhos: longamente se devem à plena realização deles.

Num lar cristocêntrico nem aflora o problema, se pais e filhos são cristãos com aceleração atómica, isto é, sempre em graça à pressão, convencidos todos de que a grande falha do homem actual, de todas as classes, idades e condições, é ignorar que não há êxitos sem renúncias, nem liberdades sem autoridade, nem progressos pessoais sem ajudas comuns.

Vive-se entre nós, nesse aspecto, em país de missão. E. mais que ritos ou pregações, importam vivências irradiantes e atitudes convincentes. Faz nisso apologética viva uma pequena cristandade mesmo em cidades grandes, activa em meio indiferente ou hostil, a viver a fé por convicta opção pessoal e não apenas por vago instinto da sobrenaturalidade, que, mesmo assim, não deixa de impressionar os ambientes.

Menos que noutros países, estamos a sentir a falta de autenticidade cristã nas comunidades económicas, recreativas, culturais e outras que enxameiam as sociedades actuais. Cremos que tem sentido teológico a revolução das ideias e costumes em nosso tempo e que é blasfémia até desamá-la ou desprezá-la na perene construção do Reino de Deus.

Mas também, deploràvelmente, as nossas famílias e pessoas baptizadas descuidam a sua dignidade: esquecem que o próprio Papa é mais importante por ser baptizado que por ser Papa; esquecem que o fim da vida humana não é o prazer, que a felicidade não é a satisfação dos instintos, que a base da educação dos filhos é o amor dos pais um pelo outro e que nos lares só moral ou já realmente desfeitos é que se baseiam os mais graves desvios dos jovens. Vai-se perdendo a noção, o espírito do lar. O homem, em órbita, não pára, não pensa; cria angústias que disfarça em agitação, enquanto os filhos buscam fora o que lhes recusam em casa.

no próximo número:

VERDADE A LIBERDADE IMPRENSA

Nota-se uma alegria serena no rosto destes dois jovens. Há entre eles um clima de confiança, de amizade e de respeito. Há paz nas suas almas.

Pois nós pensamos que foi no seio de famílias cristãs, bem constituídas, a viverem de um amor uno, exclusivo e fecundo, que o seu carácter se robusteceu e o seu espírito se formou. No seio de famílias que não abdicaram do dever insubstituível de constituírem escola, — a primeira escola dos filhos, donde eles venham alegres e puros, certos no caminho, adestrados para a luta, convictos da vitória.

O resto, o que não for isto, esta raíz e esta força, dará apenas um rebotalho de sociedade, sem ideal, sem convicções, sem nada. Uma miséria de gente, sem préstimo para a Igreja ou para a Pátria.



Director - M. Caetano Fidalgo Editor — A. Augusto de Oliveira Administrador—Alvaro Magalhães

AVEIRO, 28 DE MAIO DE 1965 Redacção, Administração e Oficinas Gráfica do Vouga — Telefone 22746 Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

NÚMERO ANO XXXV 1750

APONTAMENTOS FACEIS

O homem público deve ter sempre bem presente no seu espírito e no seu programa de trabalho a preocupação do social. Indivíduo igual aos outros, com os mesmos direitos dos outros, ele está colocado num lgar em que não pode pensar por si, nem para si, nem em si, mas tem de pensar (e agir) por todos, para todos e em todos. Por isso aumentam os seus deveres, que se estendem por toda a dimensão da comunidade.

Ele tem de ser por alguma for-ma um sacerdote, sacrificado em prol do bem comum, velando a toda a hora pelo bem-estar material e moral de quantos lhe estão confiados e nele confiam. Como sacerdote político da sociedade não pode ter fraquezas e há-de saber afastar com firmeza todas as tentações do cargo e do mando que o demónio do abuso do poder lhe apresenta das mais subrepticias maneiras.

Não basta, assim, ser competente (embora seja indispensável) para ser um bom homem público. È preciso ser forte e ser independente. Forte de personalidade e João Silva Maia escreve sobre:

independente das pressões de gru-pos sociais restritos, que quantas vezes se opõem ao interesse geral do corpo social.

Difícil é a função para aquele que busca na aceitação do cargo e na manutenção do posto, não a fama fácil dos poderosos ou as louvaminhas largas dos acólitos, mas a honesta defesa dos interesses superiores do Povo. Interesses que não se podem defender, na actuação consciente do homem público, sem sacrifício, sem meditação, sem coragem. E sem Fé.

A recente exposição, em Lisboa, de «Um Século de Pintura Francesa», assinalável êxito de uma pintura tão rica em méritos e apesar de os maiores não terem estado muito bem representados em qualidade e em quantidade de obras, constituiu um acontecimento artístico que nos atrevemos a classificar indubitàvelmente como o maior do ano.

Uma consequência directa da exposição se assinala já nos meios afectos às artes plásticas nacionais. Surgiu a ideia de organizar uma exposição correspondente relativa ao nosso país. Seria, contudo, de âmbito mais lato que a francesa, pois abarcaria todas as formas de arte (ao menos as mais significativas entre nós), e não apenas a pintura e uma reduzida escultura. Segundo as ideias que vêm sendo expendidas, tal exposição estaria patente não só ao público português (aliás bastante desconhecedor do nosso último século artístico), como também em várias capitais estrangeiras, servindo deste modo para fazer sair do anonimato internacional os valores portugueses mais represen-tativos da última centúria. Esta

HOMEM PUBLICO PINTURA PORTUGUESA

maneira de encarnar a possível exibição é defendida assim por Artur Bual: «Mas comece-se primeiro a mostrar o que somos noutros países. Quando a exposição cá che-gar os portugueses saberão que

A ideia está a enraizar-se ràpidamente. Falta passar aos factos, o que vai ser bem difícil e trabalhoso. E vai causar também controvérsias e custar um bocado de dinheiro.

Mais um caso de venda de conservas impróprias para consumo. Mais um caso de criminosa falta de respeito pelo público consumidor.

Há poucos anos veio devolvida da Alemanha uma importante partida de conservas portuguesas exportadas para aquele país, em virtude de estarem em condições impróprias para o consumo. Na altura o caso teve largas repercussões, levantou celeuma na imprensa, apuraram-se culpados, etc.. Mas o desprestígio dos portuguenos mercados estrangeiros saiu abalado.

Pois revelando o mais despudorado desprezo pela saúde do público houve algum ou alguns exportadores que lançaram essas

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA

El um salto a Sparta. Já em Aveiro, antes de partir para esta viagem aos Estados Unidos, o querido Padre João Paulo, que andou, antes de mim, pelos mesmos caminhos, me tinha dito que não deixasse de visitar essa povoação. Se fosse lá, ficaria preso aos encantos da paisagem. Encontrar-me-ia com a montanha e a água. Poderia viver, ali, algumas horas de tranquilidade e de calma, alargando os olhos sobre a superfície do lago e recolhendo todo o perfume das flores e das árvores.

Pois fui, mesmo a querer fugir ao bulício das grandes cidades, cansado da sua monotonia, da febre que todos trazem na cabeça e no peito, da pressa de viver com que todos desejam apanhar o tempo. Fui de Naugatuck a Nova lorque, daqui a Newark, e desta cidade a Sparta, no estado de New

Toda a vila se desenvolve à roda dum lago de águas mansas.

Tenho na retina o azul e o verde que se misturam e conjugam em abraço de bons amigos. Tenho ainda os olhos cheios do céu claro que desce até às suaves cristas ao redor. Tenho, sobretudo, a grata e saudosa recordação do ambiente que ali encontrei no seio duma família.

Sabe o leitor que vou procurando fugir, nestas crónicas, a referências de carácter pessoal. Hoje, todavia, se me é permitido, abro uma excepção. E talvez daqui nos possa vir algum proveito, pois eu não quero senão exaltar o esforço e a tenacidade dum moço que se fez por si próprio, que lutou e sofreu como poucos, que conseguiu uma invejável posição entre tantos da sua idade.

O emigrante português, por via de regra, sobe no aspecto material, mas fica-se por aí, sempre agarrado ao tamanco da aldeia, sem a mínima preocupação de cul-

tivar o seu espírito. Manuel José Reis, o moço de que falo e que fui encontrar em Sparta, seguiu por outro caminho. Antigo aluno do Seminário de Aveiro, ainda agora me disse que a esta casa ficou devendo grande parte do que depois conseguiu ser na vida. Gostei de o ouvir recordar, com saudade agradecida, os velhos professores do seu tempo. Sentindo a falta de vocação para o sacerdócio, seguiu por outro caminho. Mas jurou a si mesmo que haveria de ser um homem. E foi.

Os pais, que estavam na América, chamaram-no. Tinha à roda de 16 anos. Na América, era preciso trabalhar. E ele entregou-se às ta-refas mais duras: andou na cons-trução de estradas. Todo o tempo que lhe sobrava, porém, era para

CONTINUA NA QUARTA PÁGINA



POSSE DOS CORPOS GEREN-TES DO GRÉMIO DO COMÉR-CIO DE AVEIRO

No gabinete da Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro, o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernado Ruy Corte Real Amaral, presidiu ao acto de posse dos Cor-pos Gerentes daquele organismo corporativo eleitos para o mandato de gerência do triénio de 1965-1967

Depois da leitura do auto de posse pelo Chefe dos Serviços do Grémio, sr. Amadeu Ala dos Reis, foi o mesmo assinado por todos os membros eleitos, srs. Aristides Leite Ferreira, Mário da Silva Lourenço e Tércio da Costa Guimarães, respectivamente Presidente, 1.º Secretário e 2.º Secretário, efectivos, da Mesa da Assembleia Geral; Francisco Gonzalez de La Peña, Abel Santiago e José Ferreira Ramos, respectivamente Presidente, 1.º Secretário e 2.º Secretário, substitutos, da Mesa da Assembleia Geral; Carlos Marques Mendes, António Marques de Almeida e Eugénio Gonzalez Peña, membros efectivos da Direcção; e António de Oli-veira Abrantes, Albano Ferreira e Agnelo Casimiro da Silva, membros substitutos da Direcção.

O sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral fez algumas oportunas considerações sobre a organização corporativa, no âmbito dos organismos das classes patronais, particularmente no que diz respeito aos Grémios do Comércio — instituições da maior relevância na vida de cada região; e salientou a acção dos dirigentes cessantes, terminando por dirigir saudações aos novos.

O sr. Carlos Mendes, que continua no exercício do cargo de Presidente da Direcção do Grémio, agradeceu a honrosa presença do sr. Dr. Corte Real e manifestou o maior reconhecimento pela sua preciosa orientação em alguns problemas que lhe foram postos e pelas justas soluções que preconizou e medidas que sancionou em beneficio do comércio da re-

MOVIMENTO JUDICIAL

magistrado integro e muito com-

- Realizou-se há dias o acto de posse do novo Delegado em Aveiro do Procurador da Repú-blica, sr. Dr. Mário Matias da Cunha Gil, que já há anos prestou serviço na nossa comarca e agora se encontrava em Angra do Heroismo quando da sua promoção à 1.ª classe e transferência para

O Juiz do 1.º Juizo, sr. Dr. Silvino Alberto Vila Nova, que presidiu à cerimónia, saudou o empossado. Este agradeceu os seus cumprimentos, como os de todos os presentes.

Após 19 anos de serviço como Oficial de Diligências da Comarca de Aveiro, pediu a sua reforma o sr. António Pinto, funcionário zeloso, que nesta cidade e região grangeou muitas simpatias e por diversas vezes distin-«Correio do Vouga» com a sua colaboração.

para Airães, Felgueiras.

REGRESSO DO « SANTA MAFALDA »

Deu entrada no porto de Aveiro, de regresso da sua primeira viagem aos pesqueiros da Terra Nova e Gronelândia, o arrastão «Santa Mafalda», da Empresa de Pesca de Aveiro, que traz um razoável carregamento de bacalhau.

Princesa grupos de alunos dos Seminários da Consolata, de Fátima, e de Vilar, do Porto.

Secção Náutica -- Têm prosseguido, com regularidade, os treinos com vista às próximas competições oficiais. Dos atletas inscritos na época transacta, sete foram entretanto chamados a prestar serviço militar, pelo que são inúmeras as dificuldades para constituição das equipas que hão-de representar o clube. Ape-sar de tudo, espera-se que o brio e aplicação dos atletas antigos que se mantêm e dos novos inscritos, possibilite resultados hon-

Em virtude do shell de 8 do Sporting Clube Caminhense ter fi-cado inutilizado num acidente, o Clube dos Galitos pôs à disposição daquela prestigiosa colectividade um dos dois barcos que possui do referido tipo, aguardando-se uma resposta sobre a aceitação ou não do oferecimento feito.

«Escabeche e Piri-Piri» - Estão a intensificar-se os ensaios desta revista, principal número das comemorações das bodas de prata do «Molho de Escabeche».

Prevê-se a sua apresentação em fins de Junho e é de realçar e agradecer o enorme esforço que nesse sentido desenvolvem os componentes e os técnicos.

Non

DO

2-CORREIO

FARMACIAS DE SERVICO

- 13	1034	MINE AND ALLEY DE
Sexta-feira .		AVENIDA
Sábado		SAÚDE
Domingo		OUDINOT
Segunda-feira		NETO
Terça-feira	1	MOURA
Quarta-feira .		CENTRAL
Quinta-feira .		MODERNA

Após cerca de dois anos de serviço como Juiz Auxiliar do Tribunal Judicial de Aveiro, foi recentemente nomeado Juiz Auditor do Tribunal Militar de Viseu o sr. Dr. António Pires Cardoso, que entre nós sempre se mostrou um

esta cidade.

O sr. António Pinto retirou

A tripulação e pescadores chega-ram de boa saúde.

VISITA AO SEMINÁRIO

Vindos em excursão, com alguns professores, estiveram há dias no Seminário de Santa Joana

A coreografia é dirigida pela sr. D. Angela de Jesus Lopes Rodrigues, os coros pelo sr. Henrique Amaro de Lemos, a declamação pelo sr. A. Guerra de Abreu e a orquestra pelo sr. Duarte Gravato. Estes nomes, de artistas distintos com categoria unânimemente reconhecida, garantem, só por si, o êxito da iniciativa em

referência. Compra do edificio contíguo ao do Clube - O Conselho Geral, especialmente convocado para tratar deste assunto, e em reunião a que assistiu a quase totalidade dos seus membros, após ter ouvido uma circunstanciada exposição feita pelo Presidente da Direcção, deliberou, por unanimidade e aclamação, proceder a imediatas diligências para a compra do dito

imóvel. Mais resolveu, sempre por unanimidade e aclamação, reiterar a sua absoluta confiança na Direcção, cujo trabalho enalteceu. Para a auxiliar nos trabalhos com vista aquisição do prédio a que se alude, foi nomeada uma comissão constituída pelos srs. Dr. José Pereira Tavares, Egas da Silva Salgueiro, Carlos Aleluia, Alberto Casimiro, Gervásio Aleluia e Dr. Mário Gaioso Henriques.

Esta comissão já se avistou com os srs. Governador Civil e Presidente da Câmara, que mostraram o maior interesse pela ideia e a ela prometeram o apoio possível; dentro de breves dias, será recebida pela Junta Distrital.

A Direcção, por outro lado, tem mantido negociações com os proprietários do imóvel em referência, e tudo leva a crer que, dentro de breves dias, se ultime a transacção.

A lograr-se êxito, como se espera, o Clube dos Galitos irá ficar com a sua sede extraordinàriamente valorizada, ainda que para tanto sejam necessários sacrifícios

CICLO DE CONFERENCIAS PA-RA O AUMENTO DE PRODUTI-VIDADE ADMINISTRATIVA

O ilustre advogado e jornalista sr. Dr. David Cristo proferiu, no dia 22, a primeira conferência deste ciclo, que em boa hora o Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros promoveu na sua sede. Falando sobre «Horas de Ponto e Horas de Ponta», o orador desenvolveu o tema com a sua conhecida competência e o brilho da sua palavra clara e fácil. Por isso, tanto o Delegado do I.N.T.P., que presidiu à sessão, como a assistência dispensaram ao sr. Dr. David Cristo os seus aplausos e agradecimentos.

- O ciclo de conferências continuará nos próximos dias 2 e 3 de Junho, pelas 21 horas, sendo orador o sr. Dr. António Malta, Assistente do Instituto Nacional de Investigação Industrial, que versará os temas: «Possibilidade e limites de uma política de relacões humanas» e «Aspectos económico-sociais da organização administrativa da empresa».

PELA CAMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações tomadas em reunião ordinária de 17 de Maio de 1965:

portaria publicada no «Diário do Governo», foi autorizada a Câmara a alienar, independentemente de hasta pública, ao Banco Regional de Aveiro, uma parcela de terreno municipal, situada na Rua de Coimbra, recebendo daquele estabelecimento outra parcela de terreno e a construção nesta existente e ainda a importância de 135.000\$00, destinando-se ambas as parcelas à formação dos lotes previstos no estudo urbanístico aprovado para o

Foi deliberado autorizar a passagem de diversas licenças de habitabilidade a habitações do concelho, de acordo com o parecer dos peritos.

Foi deliberado conceder à Junta de Freguesia de Cacia um subsidio extraordinário de 21.247\$70, para execução de obras

arruamentos daquela fre-

Foi autorizada a passagem de guias para internamento de doentes pobres, no Hospital da Misericordia de Viseu, Instituto de Assistência Psiquiátrica da Zona Centro, Instituto Português de

Oncologia, de Lisboa, e Hospitais Civis de Lisboa. — Foi ordenada a reparação do ossário existente no cemitério central e bem assim a elaboração dos projectos para a construção de instalações sanitárias nos dois cemitérios.

Foi deliberado transcrever à Direcção Geral dos Transportes Terrestres a informação prestada pelo Gabinete de Urbanização, referente à pretensão da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugue-

Aveiro, um bloco de 6 residências. A fim de obviar a falta de pessoal que se vem verificando nos diversos serviços municipais, foi deliberado adquirir uma máquina de cortar relva e uma viatura «Dumper» para transporte

ses para constriur, na Estação de

de materiais e entulhos. Foi presente o estudo de urbanização referente à zona da Rua de flhavo, sendo o mesmo apro-vado, aguardando-se a respectiva confirmação superior.

NOTICIAS DE ESGUEIRA

Está a decorrer a Campanha das Flores, promovida com a finalidade de angariar fundos para saldar a divida das obras de restauro da igreja paroquial.

Regressou da Guiné, onde esteve durante quatro meses, o sr. Américo Dias Capela.

- No regresso da Alemanha, tenciona o sr. Padre Albano Pimentel passar por Paris e nesta cidade contactar com alguns emigrantes seus paroquianos.

NOVO CORRESPONDEN-TE DE « O SÉCULO »

Foi nomeado correspondente do diário «O Século», funções que já começou a exercer, o sr. Décio Ala Cerqueira, funcionário da Direcção Escolar de Aveiro.

Sucede, assim, ao nosso saudoso amigo Aurélio Costa, que a morte há pouco fez tombar, depois de muitos anos de ilimitada dedicação àquele jornal.

Desejamos a Décio Cerqueira os maiores êxitos no seu trabalho e oferecemos-lhe a nossa modesta colaboração.



ANIVERSARIOS

Dia 29 - D. Iolanda da Conceição Venâncio.

Dia 31 - D. Maria Augusta Dias Leite, esposa do sr. Coronel António Dias Leite; Dr. António Alberto de Carvalho e Cunha.

Dia 1 - D. Maria Irene Simões das Neves, esposa do sr. Manuel Moreira Duarte; D. Maria José Simões Ramos, esposa do sr. José Maria de Sousa Luís dos Ramos; Dr. José Couceiro; Arminda Fernandes da Costa Milícias, filha do sr. João Milícias; Dr. Carlos Manuel da Costa Candal, filho do sr. Dr. Manuel da Costa Candal; Padre António Tavares Afonso e Cnuha. Dia 2 -

- D. Maria Teresa Serrão Peixinho, viúva do Dr. Lourenço Peixinho; D. Felicidade Sardo, esposa do sr. Joaquim Maria Sardo; D. Rosa Rodrigues Freire, esposa do sr. Manuel Freire dos Santos; Maria Natália dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto

Dia 3 — D. Maria Emilia Ramos; Maria Leonor da Graça Miller Ribeiro, filha do sr. António Miller Soares Ribeiro; Maria Ro-sa da Silva Gomes, filha do sr. Daniel Gomes; Maria Jacinta dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha.

Dia 4 — Maria da Glória Resende de Andrade, filha do sr. António de Andrade.

MAJOR CARLOS ELMANO ROCHA

Regressou da Guiné, onde tem estado em serviço de soberania, o nosso querido amigo sr. Major Carlos Elmano Rocha, natural de Ilhavo e antigo Comandante da G. N. R. em Aveiro. Já se encontra colocado no Regimento de Infantaria, nesta cidade.

«Correio do Vouga» agradece ao distinto oficial os cumprimentos que se dignou trazer à sua Redacção e deseja-lhe as maiores felicidades.

MONS. ANIBAL RAMOS

A assistir à cerimónia da tomada de hábito de uma religiosa que foi antiga aluna da Escola do Magistério Primário de Aveiro, esteve ontem no Colégio do Ramalhão, em Lisboa, Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana e nosso dedicado e ilustre colaborador.

recção Escolar.

Paris, o sr. Abel Santiago. Encontra-se em Paris o nosso colaborador sr. Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas. BAPTIZADO

Regressou da América do Nor-

te, com passagem por Londres e

Na igreja paroquial de Beduido, Estarreja, foi baptizado, no último domingo, o terceiro filhi-nho da sr.º D. Maria Palmira Valente de Abreu Freire de Oliveira Pinto, professora oficial, e do sr. Dr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto, professor da Escola Técnica de Ovar. Presidiu à cerimônia o nosso

Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e a criancinha recebeu o nome de Paulo Jorge.

Foram padrinhos a avó materna, sr.º D. Emília Valente Amador, e o jornalista António Augusto de Oliveira Pinto, tio paterno.

DR. POLIBIO VALEN-TE DE ALMEIDA

O sr. Dr. Polibio Fernando Amaro Valente de Almeida, natural de Esgueira, acaba de concluir brilhantemente o seu curso no Instituto de Altos Estudos Ul-tramarinos. O Ministério do Ultramar vai publicar a sua tese em Portugal e no estrangeiro. O novo licenciado ocupa já o cargo de Secretário do Conselho Ultramarino, está convidado para investigador do mesmo Instituto na cadeira de Geopolítica e foi proposto para o Instituto de Alta Cultura.

PRESENTES DE BAPTIZADO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho - AYEIRO

VASCO BRANCO NA «FLAMA»

O último número da magnífica revista «Flama» publica duas páginas ilustradas, inteiramente consagradas ao escritor e artista aveirense Vasco Branco, Associamo-nos a esta merecida homenagem.

EXCURSÕES DE CRIANÇAS

Cerca de 300 crianças de ambos os sexos das escolas primárias da Glória e Vera Cruz, acompanhadas dos seus professores, fizeram há dias a sua excursão anual, visitando terras do norte do país.

A nossa cidade tem sido igualmente muito visitada pelas crianças das escolas de diversas

QUADROS DE FÉLIX RODRIGUES

No prosseguimento de um circuito artístico, Félix Rodrigues apresenta no próximo dia 7 de Junho uma exposição de quadros no salão do Teatro Aveirense.

As Crianças do Distrito

No próximo dia 30, no Parque da Cidade, vão as crianças do Distrito Escolar de Aveiro, pela segunda vez, evidenciar as suas actividades artísticas, fruto do trabalho dos professores em demonstração franca da sua acção circum-escolar que muito dignifica os agentes do ensino primário.

Esta iniciativa, que se deve ao sr. Governador Civil, depois do êxito conseguido no ano passado, animou a Direcção Escolar a prosseguir, com vista a criar uma tradição que, tão ternamente, nos fará apreciar as aptidões das nossas crianças.

As crianças das escolas seleccionadas concentrar-se-ão no passeio central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, donde sairão em cortejo, cerca das 14,30 horas, em direcção ao Parque da

A vinda das crianças dos vários concelhos à sede do distrito será patrocinada pelas respectivas Câmaras Municipais. A festa dignar-se-ão assistir os srs. Subsecretário de Es-tado da Juventude e Desportos, Director Geral do Ensino Pri-mário e Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa e as au-

Toda a orientação e organização do programa está a cargo do Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa e da Di-



BRILHARETE DA OLIVEIRENSE FRENTE AOS LEÕES DE SANTARÉM, NO CAMPO DESTES, NO INÍCIO DA COMPETIÇÃO

Começou a disputar-se a «Taça Ribeiro dos Reis», realizando-se

a primeira jornada da primeira fase.

Numa análise rápida dos resultados verificados, no Grupo B, começar-se-á pelo encontro Beira Mar - Peniche, que terminou empatado a duas bolas. Os aveirenses, depois de terem terminado a primeira parte em vencedores por dois golos de diferença, consentiram que o seu adversário viesse a empatar um tanto inesperadamente. A actuação de Teixeira e a arbitragem do sr. Manuel Lousada nos últimos minutos assim o determinaram.

Nos restantes encontros, a Oliveirense foi alcançar uma excelente vitória a Santarém, enquanto o Marinhense, no seu campo, derrotou o Lamas. Na Covilhã, o clube local obteve um triunfo, aliás

escasso, sobre o Feirense.

No Grupo A, o Espinho foi surpreendido em Vila Real, onde perdeu por margem folgada (4-0), frente ao Sport transmontano. RESULTADOS DO GRUPO B — Beira Mar, 2, Peniche, 2; Co-

vilhā, 3, Feirense, 2; Leões, 2, Oliveirense, 3; Marinhense, 2, Lamas, 0. JOGOS PARA DOMINGO — Grupo A — Espinho - Varzim; Grupo B - Feirense - Beira Mar; Lamas - Covilhã; Peniche - Leões e Oliveirense - Marinhense.

TOTOBOLA CONCURSO N.º 39

N.o	EQUIPAS	1	×	2
1	Olhanense – Benfica			2
2	Salgueiros — Setúbal			2
3	Belenenses - Sporting		x	
4	Braga-Sanjoanense	1		
5	V. Real—famalicão	1		
6	Boovista – leizões			2
7	Beira Mar-Covilhā	1		
8	Marinhense - Peniche	1		
9	Almada - Sporting R.			2
10	Sintrense—Alhandra	1		
11	Atlético - Torriense			2
12	Beja – Seixal	1		
13	Farense-Barreirense	1		

Beira Mar, 2 Peniche, 2

A PRECIPITAÇÃO DE TEIXEIRA E DUAS DECISÕES DE MANUEL LOUSADA DERAM O EMPATE AOS VISITANTES.

Jogo no Estádio Mário Duarte perante reduzida assistência. Sob a arbitragem do juiz scalabitano Manuel Lousada, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — Teixeira; Girão, Pinho e Evaristo; Carlos Alberto e Fernando; Miguel, Diego, Gaio, Azevedo e José Manuel. PENICHE — Balacó; Medei-

ros, Lidio e Rubim; Lino e Fer-reira; Eduardo, Carapinha, Ra-fael, Hernâni e Cunha Velho.

Ao intervalo: 2-0. 1-0 aos 6 minutos: Carlos Alberto lançou Gaio, que, depois de levar de vencida um defesa, progrediu no terreno e sobre a zona central rematou a contar.

2-0 aos 26 minutos: Azevedo edeu o esférico a Diego que, apesar de carregado por Rubim, rematou sem defesa possível.

Durante este período a turma beiramarense foi sem dúvida superior à equipa visitante, que apenas a meio campo desenvolveu algumas jogadas de bonito efeito. Segunda parte: 0-2.

1-2 aos 6 minutos: Depois de falta nítida de Carapinha sobre Evaristo, Rafael apoderou-se do esférico e já dentro da área fatal rematou a um canto com Teixeira pregado ao terreno.

2-2 aos 25 minutos: Eduardo executou um canto do lado direito sobre a baliza e Teixeira, adiantando-se à trajectória da bola, permitiu que esta lhe passasse por cima, dando aso a que Rafael sem oposição fizesse o golo.

Neste período existiu mais equilibrio, pois o Peniche tentou. em contra-ataques, surpreender a defesa local, o que conseguiu, mercê da fraca exibição de Teixeira, que contribuiu para o em-

Nos últimos 10 minutos, Gaio ainda marcou novo golo, mas o juiz de campo invalidou, assinalando deslocação, quando não ha-via razão para isso pelo facto da bola vir de um adversário.

A arbitragem poderia ser considerada em bom plano se não fosse o erro crasso da invalidação do golo e ainda ter perdoado uma grande penalidade aos visitantes, quando Fernando foi empurrado por Lidio a poucos minutos do fim, e este se preparava para atirar às redes já dentro da zona fatal.

II Divisão Distrital

O OLIVEIRA DO BAIRRO DEU UM PASSO EM FRENTE, COM VISTA AO TÍTULO DE CAM-PEÃO REGIONAL.

Prosseguiu, na tarde de domingo, o Campeonato Regional da II Divisão da A. F. de Aveiro.
Na ronda, avultava o encontro Oliveira do Bairro - Valonguense,

não só pelo interesse que o rodeava, como também, pela igual-dade de valores. Vencedora a tur-ma bairradina por um claro 3-0, subiu ao primeiro lugar da tabela classificativa, sem companhia, podendo considerar-se quase campeã.

Os restantes encontros tiveram desfechos naturais.

RESULTADOS GERAIS: Oliveira do Bairro, 3, Valonguense, 0; Antes, 0, Mealhada, 2; Pejão, 0, Vista Alegre 0

Vista Alegre, 0.
CLASSIFICAÇÃO: Oliveira do Bairro, 21 pontos; Valonguense, 19; Mealhada, 16; Pejäo, 15; Vista Ale-gre, 14; Recr. Antes, 11. JOGOS PARA DOMINGO: Oli-

veira do Bairro - Antes; Mea-lhada - Pejão; Valonguense - Vista Alegre.

CICLISMO

ALBINO ALVES, DO F. C. DO PORTO, FOI O VENCEDOR DO ORGANIZADO PELA A. **OVARENSE**

A Secção de Ciclismo da Ovarense organizou há oito dias uma prova de ciclismo denominada II Grande Prémio Dexion, no qual tomaram parte 32 ciclistas, em representação do Porto, Ovarense, Académico, Cedemil e Sangalhos. A competição constava de 80 voltas a um percurso traçado no cen-

tro da vila, num total de 64 kms. A classificação foi a seguinte: 1.º Albino Alves (Porto); 2.º Laurentino Mendes (Ovarense); 3.º Manuel Ferreira (Ovarense); 4.º José Pacheco (Porto); 5.º Joaquim Coe-lho (Cedemi); 6.º Antonino Baptista (Sangalhos); 7.º Mário Silva (Porto)

POR EQUIPAS - 1.ª Porto; 2.ª Ovarense; 3.ª Cedemi; 4.ª San-

Em amadores de 1.ª, o triunfo pertenceu a Joaquim Pereira de Andrade, da Ovarense.

Ciclismo Internacional

Está a despertar o maior interesse a próxima visita de ciclistas holandeses e belgas a Sangalhos, a fim de realizarem, juntamente com os melhores corredores portugueses, no próximo domingo, um festival no velódromo daquela popular colectividade bairradina.

O festival terá início às 17,15 horas e nele participarão, além de todos os «ases» do F. C. do Porto, Benfica, Sporting, Ovarense e Sangalhos, os famosos internacionais Peter Post (o maior corredor de pista de todos os tempos), Van Den Berghe (o mais rápido «sprinter» da última volta a Portugal), e a equipa feminina da «Flandria» com Dénise Bral (campeã belga de estrada), Louise Smiths (campeă belga de velocidade), M. Thérèse-Naessens (campeă belga de perseguição), e Christianne Goeminne (vencedora, na época finda, de 20 corridas internacionais).

Os entusiastas do ciclismo da região vão ter pois, em San-

Patrocinam a prova o nosso prezado colega Litoral e o bi--semanário lisboeta Mundo Desportivo.

Desporto Corporativo

JOÃO VASCONCELOS E A SA-COR TRIUNFARAM NA PRI-MEIRA «MÃO» DO «DISTRI-TAL» DE MAR

Com a presença de 75 concorrentes, disputou-se na praia da Barra, Molhe Norte, a 1.ª «mão» de mar do Campeonato Distrital Corporativo, organizado pela F. N. A. T., com vista ao apura-mento para o Campeonato Na-

Apesar do tempo se encontrar em boas condições, a falta de peixe foi bastante notória, o que originou classificarem-se apenas 6

concorrentes.

concorrentes.

A pontuação foi a seguinte:

1.º João Camelo Vasconcelos
(Sacor), 5110 pontos; 2.º António
Vieira Mouro (Sacor), 1090; 3.º
Fernando Maia (Celul.), 1030; 4.º
Carlos Rosa Prazeres (Aleluia),
550; 5.º Manuel Santos Neves (Aleluia), 450; 6.º Mário Neves Pitarma (Aleluia), 270.

Classificaram-se ainda António
Fernandes da Silva e Carlos Fer-

Fernandes da Silva e Carlos Ferreira Pires, da Celulose, respectivamente com 220 e 210 pontos. Todavia, esta pontuação não foi considerada, pelo facto de não atingir o mínimo exigido em pro-

atingir o minimo exigido em provas oficiais.

Por equipas: 1.ª Sacor, 6.200
pontos; 2.ª Aleluia, 1.270; 3.ª Celulose, 1.030.

Presidiu ao júri o Subdelegado do I. N. T. P., sr. Dr. João Augusto de Almeida, e foi director téctico de prova o conhecido despornico da prova o conhecido desportista Carlos Vieira, antigo jogador do Beira Mar e internacional do F. C. do Porto.

A segunda prova será no próximo domingo, no mesmo local e às horas do concurso anterior.

Camara Municipal de Aveiro

Serviços Municipalizados AVISO

Para os devidos efeitos se publica a lista definitiva dos candidatos ao concurso para provimento do lugar de escrituário de 2.ª classe,

do quadro privativo destes Serviços Municipalizados, aberto por anúncio publicado no « Diario do Governo », n.º 65, III Série, de 18 de Março do corrente ano.

António Fernando Magueta Estima Augusto José Moreira Esperança do Céu Simões Peixinho Maria de Lourdes de Sousa Reis

Mais se publica que as provas práticas deste concurso se realizarão no dia 11 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, na Sede destes Servicos.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 26 de Maio de

O Presidente do Conselho de Administração, Dr. Artur Alves Moreira

em Sangalhos

galhos, motivos fortes para se entusiasmarem.

Leilão de Penhores

Caixa Geral de Depósilos, Crédilo e Previdência

Casa de Crédito Popular

AVEIRO

No día 7 de Julho p.º futuro, pelas 10 horas, proceder-se-á na Agência da Casa de Crédito Popular, em Guimarães, ao leilão de penhores cujos contratos tenham um atraso superior a três meses no pagamento de juros. A Agência receberá juros até ao dia 2 de Julho de 1965.

compro os sous livros na Gráfica do Vouga

Câmara Municipal de Aveiro Serviços Municipalizados SERVIÇO DE TRNSPORTES COLECTIVOS

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para preencimento de uma vaga existente e das que ocorrem no prazo de 3 anos na catego-ria de MOTORISTA do quadro de pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

Artur Teixeira Carlos da Silva Pereira Manuel Caspar Fernandes

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas no dia 2 de Junho próximo, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 26 de Maio de

O Presidente do Conselho de Administração Dr. Artur Alves Moreira

NACIONAL DE BASQUETEBOL DA II DIVISÃO

Efectuou-se no sábado à noite, em Estarreja, o jogo-repetição San-galhos - Galitos, devido a um protesto apresentado pelo clube bairradino. Os sangalhenses sairam vencedores por 43-39, classificando-se, assim, para defrontarem o Leça na final da Zona Norte. Todavia, o Galitos protestou de novo o encontro devido ao may fun-cionamento do aparelho de 30 segundos por parte do marcador encarregado do mesmo, nos últimos momentos da partida.

Arménio

Sortido incomparável

Modicidade de Preços

Honestidade no Servir

POPULAR

Aniversário

Agradecendo a dedicação dos seus numerosos amigos clientes, reservou alguns lotes de artigos, que venderá durante 15 dias com descontos de 40 % a 50 %:

Por exemplo: Casacos compridos para Senhora: de 750\$ a 350800 - de 650\$ a 350800 - de 5008 a 27080 — de 4508 a 250800 — e de 5508 a 180800.

Rua Agostinho Pinheiro _ A V E I R O



Serviços Municipalizados de Aveiro TRABALHADORES

Estes Serviços admitem pessoal trabalhador para trabalho demorado. Os interessados deverão dirigir-se à sua Sede.

CORREIO DO VOUGA-Página

MURTOSA

Murtosa, 24 — No dia 23 do corrente mês, nesta vila, nasceu o segundo filhinho da sr.ª Dr.ª D. Maria da Luz Vaz Portugal Men-donça e do sr. Dr. José Couto de

— As crianças das escolas pri-márias da Murtosa, Ribeiro, Par-delhas e Bunheiro, acompanhadas dos seus professores e professoras, realizaram um passeio escolar de estudo à Serra da Lousã, visitando na passagem outras terras, como Coimbra, Luso e o Buçaco.

— Há mais de dois meses que a Praça dos Combatentes, onde se encontra o Monumento aos Mortos da Grande Guerra, está às escuras. Os seus quatro candieiros são agora apenas motivo de decoração. Pedimos que a falta seja remediada com urgência. — Lagu-

SALREU

Salreu, 25 — A Câmara Municipal e a Direcção de Estradas, no desejo de estimularem o asseio ex-terior de prédios e muros, autorizam, sem omis formalidades, ligeiros consertos, pinturas e caiações até 13 de Julho e 15 de Agosto próximo, respectivamente.

- No dia 23 celebraram o seu casamento Jaime Marques Valente de Matos, do Feiro, comerciante na Venezuela, e Maria Bandeira Valente Couras, do Couto.

- A Subestação de Salreu para fornecimtnto da energia eléctrica ao caminho de ferro está pronta a funcionar, segundo se prevê, da-qui a dois meses.

 No dia 23, no Hospital Visconde de Salreu, com a idade de 45 anos, faleceu Maria Soledade solteira, residente na Fonseca, Boavista.

— Dignou-se inscrever como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conterrâneo sr. Manuel Ma-ria Valente Couras, que, com sua esposa e filho, chegou no dia 23 de Abril à sua casa do Cadaval, vindo da Venezuela. — C.

ESTARREJA

Vai realizar-se no dia 13 de Junho, no largo da Feira de Santo Amaro, mais um concurso pecuário promovido pelo Grémio da La-voura de Estarreja.

Um grupo de alunos do 5.º ano do curso de Engenharia Químico-Industrial da Universidade do Porto visitou a Fábrica do Amo-níaco Português nesta vila.

ILHAVO

Sabe-se como é enorme o nú-mero de alunos de Ilhavo que fre-quentam a Escola Técnica de Aveiro. Debrucando-se com o maior interesse sobre tão premente pro-blema e tendo obtido do Ministério da Educação Nacional plena aprovação, a Direcção do Ensino Técnico resolveu criar naquela vila uma Escola Técnica. Em Outubro começará já a funcionar uma sec-ção do 1.º ciclo.

A Câmara, que recebeu a no-tícia com alvoroço, está a procurar uma casa que possa servir, provisòriamente, para este fim. Entretanto, o seu Presidente, sr. Dr. José Vaz, e o Director da Escola de Aveiro, sr. Dr. Amadeu Cachim, conferenciaram em Lisboa com o Director do Ensino Técnico para que a este assunto seja dado, ràpidamente, o seguimento que me-

— Ilhavo está em maré de grandes iniciativas. O edifício para o Museu será numa realidade. A subscrição para esse fim já atin-giu 410.026\$40.

— Um numeroso grupo de con-gressistas da Federação Europeia da Indústria Electro-Cerâmica visitou a Fábrica da Vista Alegre. Os representantes eram da Suíça, França, Itália, Inglaterra e Alemanha.

OIÃ

No dia 20, quando o agricul-tor Serafim Patrão regressava a casa com uma carroça, a vaca que puxava o veículo assustou-se e pôs-se em fuga, sendo o condu-tor apanhado pelo rodado, que lhe partiu os ossos da bacia e causou rotura profunda da be-xiga. Foi conduzido à Casa de Saúde de Oiã, morrendo duas horas depois já na sua residência.

ANADIA

Realizou-se no Colégio de Nossa Senhora da Assunção, no pas-sado domingo, um Dia Jecista, organizado pela Direcção Dioce-sana da J. E. C. F.

As 10 horas foi feitia a exposição do tema «Namoro», pela Presidente da J. E. C. da Escola do Magistério de Aveiro, seguin-do-se o estudo por grupos. De tarde houve troca de impressões sobre o assunto e parte recreativa.

Esteve presente o Assistente Diocesano sr. Padre Albino Rodri-gues de Pinho.

20\$00

10\$00

100\$00

Crónicas da América

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o estudo. Com férrea vontade de vencer. Matriculado na Universidade, deu boa conta de si. Pá e picareta durante o dia, livros e cadernos pela noite dentro. Um Curso superior estava à vista, ape-sar do cumprimento das obriga-

ções militares. O Manuel Reis fundou o seu lar. Terna companheira, a esposa soube compreender. Veio a pri-meira filhinha e viriam mais duas. Era preciso redobrar de esforço. Cursou línguas e dedicou-se ao espanhol. Fica bem um diploma nas mãos de qualquer pessoa. Ficava melhor nas dele, duras e calejadas, ásperas como a urze, vermelhas como as romãs em tardes de sol.

Estive na casa do Manuel Reis, em Sparta, situada na dobra da colina que vem da margem do lago. Senti-me bem ali, junto ao antigo companheiro da infância. Senti-me bem na intimidade do seu

lar, onde se reza e ama a Deus. Com ele, visitei o liceu onde é professor de espanhol e dirigente desportivo. Esta paixão pelo desporto ficou-lhe também dos tempos do Seminário. Nada perdeu com isso.

Ainda com ele, percorri toda a vila, numa bela manhã da se-mana da Páscoa. Havia água, e ali, à beira da água, era quase como estar em Aveiro. Quem é do mar ou da ria, não pode andar muito tempo sem este encontro. Matei saudades. E hei-de, por Deus, voltar a Sparta.

M. Caetano Fidalgo

Apontamentos Fáceis

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

mesmas conservas no mercado interno, como agora se descobriu. O motivo está bem à vista: oferecendo o produto ao indigena tinham ainda a oportunidade de ganhar algum dinheiro, ou pelo menos de não perder. Que isso fosse em prejuizo da saúde do consumidor, que importância ti-

O público tem direito a conhecer o nome dos gananciosos que o ludibriaram e a vê-los punidos como se impõe. Tem direito e exige-o, por muito que isso pese a alguns cavalheiros instalados à custa de métodos desonestos.

Falecimentos

ANTÓNIO DA SILVA E PINHO

Pardilhó, 22 - Vítima de terrivel doença, faleceu no último sábado, nesta freguesia, com 70 anos, o sr. António da Silva e Pi-nho. Era casado com a sr.º D. Emilia Ferreira da Silva, pai da sr.º D. Maria de Lourdes da Silva Pinho, sogro do sr. João Pinho Vieira e cunhado dos srs. D. Ma-nuel Maria Ferreira da Silva (Arcebispo de Cízico), Mons. José Manuel Ferreira da Silva, Dr. Joaquim Ferreira da Silva e Dr. An-tónio Marcos Ferreira da Silva.

D. MARIA LAMEIRA

Fátima, 26 — Faleceu nesta freguesia, no lugar da Póvoa do Valado, no dia 2 2de Maio, a sr.º D. Maria Lameira, de 86 anos de idade. Era sogra do sr. Manuel Fernandes Vieira, assinante do «Correio do Vouga». O seu funeral, que teve oficios de corpo presente, realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério local. - C.

Aveiro em

Realiza-se de 4 a 8 de Julho a grande peregrinação internacio-nal das Equipas de Nossa Senhora a Lourdes. Trata-se de um acontecimento de extraordinário alcance e significado! Juntam-sé ali 7.000

peregrinos de vários continentes.

A nossa Diocese de Aveiro,
que possui três Equipas, estará
presente em todos os actos pelos casais Henrique e Maria Teresa Marnoto, António e Olívia Sar-mento, Rui e Maria Emília Ribeiro, Paulo e Maria Celeste Seabra Fer-reira e Henrique e Maria Eduarda

Os componentes desta representação, aos quais desejamos feliz viiagem, embarcam na estação de Aveiro, em comboio especial, no próximo dia 4 de manhã.

OS SETE PECADOS MORTAIS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

basta. Mas no campo da espiritualidade — o único sector da vida em que o homem se distingue da besta — aí, a simplicidade é vencedora absoluta, com a ajuda de Deus. Como poderia deixar de o ser? O espírito vence a matéria. Abaixo os soberbos! Vivam os simples! Para que a vida humana se dignifique e o Mundo se transforme sob a égide sublime do Cristianismo. Para quê a soberba, se todos somos irmãos em Cristo e todos caminhamos para o mesmo fim — o julgamento final, no dia de Juizo, diante da face divina do Criador que nos há-de pedir contas — e contas severas — do mal que fizemos e do bem que não praticámos? Para quê?

NUNES ROLO

FABRICAS ALELUIA AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Empregado de balcão Rapaz à prática

PRECISA Pastelaria e Confeitaria AVENIDA

SOCRICHILA



chinchila



CRIE DINHEIRO Criando chinchile



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L."

Peça informações à Socrichila. para a Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º, em Lisboa, telefone 735944, ou consulte o seu Agente no PORTO INTERDOURO, L.DA

Rua da Friagem, 108 r/c-B - Tel. 6714a

CASA

Compra-se, pequena, em bom estado de conservação em Aveiro.

Resposta ao n.º 12 com indicação de preço e locali-

MM

Folocópias Rua Luís Cipriano, 13-D, Tel. 23451

AVEIRO - Junio à Câmara

VENDE-SE

Prédio c/ r/c e 1.º andar alugado a Indústria e habitação, com terreno nas traseiras para futura construção, na Rua do Gravito, 81-85. Informa esta ReCOMARCA DE AVEIRO

ANUNCIO

2.º publicação

FAZ SABER que pela Segunda Secção de Processos do Segundo Juizo da comarca de AVEIRO, cor-rem éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio, NOTIFI-CANDO o executado MA-NUEL MARIA MÓNICA, (SOBRINHO), separado, construtor naval, ausente em parte incerta do Brasil, de que, por despacho de hoje, lavrado nos autos de execução de sentença que o Banco Nacional Ultramarino, filial de Aveiro move contra a Sociedade de Pesca Novos Mares, L.da, e outros, foi ordenada a penhora nos bens a seguir mencionados, para garantia e pagamento da quantia de 54.000\$00, juros à taxa de 6°/0 desde 25 de Janeiro de 1962, e custas em dívida nos referidos autos.

PRÉDIOS PENHORADOS

I.º) - Metade de um terreno urbano que consta de um estaleiro destinado à construção naval, composto de terreno, várias edificações, suas pertenças e partes integrantes, na Cale da Vila, - Gafanha da Nazaré, inscrito na matriz sob o art.º 1.640, descrito na Conservatória sob o n.º 46.261;

2.º) — Terra lavradia e pinhal, com uma casa velha que foi moinho, na Azenha ou Boiça, Frossos, - Albergaria-a-Velha, inscrita na matriz sob o art.º 222 (urbano) e 1.667 (rústico), descrito na Conservatória sob o n.º 19.674;

3.º) - Terra lavradia no Vale da Insua, - Frossos, Albergaria-a-Velha, inscrita na matriz sob o art.º 1.852, descrita na Conservatória sob o n.º 19.672;

4.º) - Metade de uma terra de arroz, no Largo de Aveiro ou Roçadas, Frossos _ Albergaria-a-Velha, inscrito na matriz sob os art.ºs 1.675, 1.678 e 1.679, descrito na Conservatória sob o n.º 19.666.

5.º) - Terreno a golfo e bonho, na Sá Pinta, - Frossos, — Albergaria- a - Velha, inscrita na matriz sob o art.º 1.235, descrito na Conservatória sob o n.º 19.669.

Aveiro, 13 de Maio de 1965.

O Juiz de Direito, Francisco Havier de Morais Sarmento

O Escrivão de Direito,

Armando Rodriques Ferreira Correto do Vouga n.º 1750 de 28-5-965

«Bruegel», de Chevreuille, «A Valsa», de Ravel, e «Sinfonia Fantástica», de Berlioz. PREÇOS

Plateia.

1.º Balcão . . 2.º Balcão. Frisas e Camarotes

Os bilhetes para este concerto encontram-se à venda nas bilheteiras do Teatro Aveirense

IX Festival Gulbenkian

de Música

sintónico pela Orquestra Nacional da Bélgica, di-

rigida pelo Maestro André Cluytens, com as peças

Dia 31 de Maio, no Teatro Aveirense, concerto

Domingo depois da Ascensão

...fazei que a nossa vontade se submeta sempre a Vós e o nosso coração Vos sirva com sinceridade.

Se alguém tem o dom da palavra, ensine a doutrina de Deus.

Primeira Carta de São Pedro

O Espírito Santo, que vos enviarei de junto do Pai, dará testemunho de Mim. E vós também dareis testemunho, pois estais comigo desde o início.

Evangelho de S. João

São Pedro aparece na Epístola de hoje a recomendar aos cristãos do seu tempo: sede sóbrios e vigilantes e entregai--vos à oração. E ainda, com mais veemência: sobretudo, amai-vos sempre uns aos outros, porque a caridade faz desaparecer todos

Quem duvida de que estas exortações do primeiro Chefe da Igreja são ainda oportunas em nossos dias? O que falta a tantos, a tantos cristãos, não será precisamente esse espírito de oração e de caridade que faz os homens melhores, apagando neles e à sua volta o estímulo do pecado?!

Mas São Pedro foi apóstolo. E concretiza o anseio da sua alma apaixonada: se alguém tem o dom da palavra, ensine a doutrina de Deus.

Também é isto que nos falta, — esta afirmação permanente da doutrina que dizemos professar, este dar testemunho em todas as circunstâncias, esta voz que se ergue sobre os telhados, esta disponibilidade para o serviço dos outros, que seja sempre serviço de Deus. Somos por demais egoistas, esquecidos da grandeza e da exigência do nosso baptismo.

O trecho evangélico está na linha do mesmo pensamento. Nosso Senhor consola os discípulos falando-lhes e prometendo--lhes o Espírito Santo. Viriam as ameaças, as perseguições, os sofrimentos, a morte, — mas não lhes faltaria nunca, para as lutas do Reino de Deus, o auxílio divino. Era só preciso que não confiassem mais em si mesmos, lembrando-se da miséria do seu barro humano, do que o auxílio dessa força que renova, só ela,

– Vós dareis testemunho de Mim, pois estais comigo desde o inicio — diz o Mestre.

È absolutamente indispensável estar com o Senhor, conhecê-lo, amá-lo, para depois o dar aos outros. Quem não alimenta o seu mundo interior, onde o Espírito Santo actua, não pode agir no mundo exterior em obras válidas de apostolado. Pode haver agitação, mas não haverá nunca renovação. Não haverá nunca conversão das almas.

Queremos dar testemunho? Primeiro, então, ponhamo-nos a rezar, suplicando ao Senhor que a nossa vontade Lhe seja dócil. Depois, só depois, o nosso coração O poderá servir com sinceridade.

Igreja no Mundo

O CONCÍLIO NÃO TORNARÁ A RELIGIÃO MAIS CÓMODA — Falando a 200 dirigentes da Socie-dade Salesiana, o Santo Padre afir-mou que o Concílio Ecuménico pretende estabelecer um acesso «mais moderno» para a alma do homem e para a sociedade, mas que será um erro acreditar que isto tor-nará a Religião «mais cómoda e menos exigente».

NOVO GERAL DA COMPA-NHIA DE JESUS - Ao 3.º escrutínio, foi eleito Geral da Companhia de Jesus o Padre Pedro Arrupe, natural de Bilbau, Espanha, até agora Provincial dos Jesuítas do Japão, onde viveu a tragédia do bombardeamento atómico de Hiroxima. A eleição foi aprovada pelo Santo Padre e será vitalícia.

SOLUÇÃO PARA A CRISE DE S. DOMINGOS? — Numa declaração pública assinada pelos Bispos da República Dominicana, foi autorizada a criação de um governo provisório apoiado pelos homens de boa vontade de cada um dos campos em luta.

DIALOGO ENTRE CATÓLICOS E PROTESTANTES - Católicos e protestantes iniciaram em Genebra um diálogo histórico com o qual se pretende pôr fim a séculos de rivalidade religiosa.

SEMINÁRIO REGIONAL NO BRASIL — Construído com o auxí-lio do Episcopado norte-ameri-cano, foi inaugurado no Brasil um grande Seminário regional para 26 dioceses brasileiras.

UM SECRETARIADO PARA A PROMOÇÃO DA PAZ? — Revelam circulos do Vaticano que Paulo VI está a considerar atentamente a criação de um novo Secretariado para a promoção da Paz, mas crê-se pouco provável que o Papa tome qualquer decisão antes da 4.º Sessão do Concílio.

PAULO VI CONCELEBRARA NO DIA DE PENTECOSTES — O Papa concelebrará no dia de Pentecostes com os Reitores dos vários Colégios Pontifícios de Roma. O acto será realizado na Basílica de S.

OBSERVADOR DA SANTA SÉ JUNTO DA UNESCO — Foi nomeado observador permanente da Santa Sé junto da Unesco Mons. João Benélli, que desempenhava as funções de Conselheiro da Nunciatura Apostólica em Madrid.

REUNIÃO DO EPISCOPADO DE ANGOLA — No Paço Arquie-piscopal de Luanda, efectuou-se a reunião anual dos Bispos de An-

PROBLEMA PRINCIPAL DAS FILIPINAS — Comemora-se este ano o 4.º centenário da evangelização das Filipinas, a única na-ção cristã do Extremo-Oriente. O seu problema principal é da falta de vocações. É grande o respeito pelos sacerdotes, mas, para 24 milhões de filipinos, há sòmente 1935 sacerdotes diocesanos e 2240 religiosos.

Fraternidade Sacerdotal

Terminando, no próximo dia 30 de Maio, o prazo para os revs. sacerdotes se inscreverem na Fraternidade de modo a usufruirem os privilégios dos sócios fundadores, vem a Direcção, mais uma vez, lembrar o fim do prazo àqueles que ainda desejem entrar. A obra já conta presentemente com 115 membros

Esclarece-se também que é condição para a inscrição a prévia entrega da jóia; só depois disto é que os associados poderão invocar os direitos previstos nos estatutos da associação.

A DIRECÇÃO

NA ALEMANHA

Conforme anunciámos, partiram para a Alemanha no passado domingo, a fim de assistirem ao Festival Europeu da Juventude Rural Católica na cidade de Estugarda, os sacerdotes e os jovens que ali representam a Diocese de Aveiro. A nossa representação foi as-

sim constituída: Sacerdotes — Sebastião Antó-nio Rendeiro, Albano Ferreira Pi-mentel e Manuel António Carva-

Raparigas — Dália Rosa Faria Nunes, Maria Fonseca Pereira e de Jesus Henriques, da Branca; Rosa Araújo Martins, de Ribeira de Fráguas; Maria Anun-ciação Filipe, do Troviscal; Maria Helena Abrantes Gomes, de Avelãs de Caminho; Laura Fernandes Cosde Paradela do Vouga; Maria Helena Reis Oliveira, de Oiã, Maria de Lourdes Costa, de Aveiro. e Maria Florência Noronha e Abreu, irmã de uma das nossas dirigentes diocesanas que trabalha

Rapazes — Manuel Fonseca Pereira, da Branca; José Maria Marques Laranjeira, José Fernando Pais e Silva e António Ascensão Bastos Oliveira, de Avanca; Manuel Martins Lopes Sarrico, de Aradas; Fausto Dias da Silva Coelho, de Albergaria-a-Velha; e António José Marques Henriques, que é diri-gente diocesano na Diocese, embora pertença a Pinheiro da Bemposta, Diocese do Porto.



Sábado

CINE AVENIDA - «O homem do Rio». França-Itália. Comédia. 116 minutos. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE - «O con**vidado misterioso».** Inglês. Policial. Para maiores de 17 anos.

Domingo

CINE AVENIDA — «Os Insa-ciáveis». Americano. Dramático. 148 minutos. PARA ADULTOS, COM SÉRIAS RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE - «Minha filha não é minha». Americano. Co-média. 95 minutos. PARA ADUL-TOS, COM RESERVAS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA - «Os Insaciáveis».

TEATRO AVEIRENSE - «A porta fechada». Italiano. Comédia. 100 minutos. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA - «O pecado de Teresa». Francês. Dramático. 116 minutos. PARA A COM SERIAS RESERVAS. PARA ADULTOS,

AVEIRO O desastre na Ponte da Barra em que três jovens perderam a vida

Foi uma lamentável tragédia. Consternou a cidade, a freguesia de Aradas, donde as vítimas eram naturais, e todas as nossas vizi-nhanças. Registamo-la com sentimento e apresentamos condolências às famílias.

São conhecidos todos os pormenores do desastre. Nem por isso, todavia, nos dispensamos de referir o facto, embora resumida-

Orlando Vidal Estrela, de 25 anos, filho de Manuel de Oliveira Estrela e de Maria Manata Vidal, do Bom Sucesso, Aradas, empre-gado de escritório na escola de condução Santos & Gamelas, desta cidade, e que há pouco re-gressara de Angola, onde serviu como furriel miliciano, e Mário Neto Torrão, de 23 anos, bate--chapas nas oficinas Neves & Capote, de Ilhavo, filho de Mário

dos Santos Torrão e de Maria de

Jesus Neto, da mesma freguesia, estiveram num casamento, em Va-

gos, no domingo último. Ao fim da tarde, resolveram dar um passeio de automóvel até à praia da Barra, com as namoradas, que foram buscar a suas casas. Eram elas Maria Madalena Paiva Neto, de 19 anos, aluna da Universidade de Coimbra, filha de Manuel Filipe Neto e de Hermínia Paiva, do lugar de Verdemilho, e

Maria da Apresentação Nunes Paixão, de 20 anos, filha de Basílio Ramos Paixão e de Maria Nunes de Oliveira. Dois pares de namorados. Casariam dentro em breve. Porém, a morte rondava as suas vidas. Estava à espera, à en-trada da ponte da Barra. E só um conseguiu salvar-se. Talvez por excesso de velocida-

de, o carro não conseguiu fazer a curva. Derrapou, galgou o estreito passeio da ponte, embateu violentamente nas respectivas guardas de madeira, derrubando-as e, num instante, despenhou-se nas águas da Ria. Foi junto à margem, mas, mesmo assim, depressa ficou submerso com os quatro passageiros.

Alguns populares estavam ali. Manuel Cirino Ramos, José Paulo Ramos e José dos Santos Barrocas atiraram-se à água e prestaram os primeiros socorros. Entretanto, enquanto chegavam os bombeiros da nossa cidade, o condutor do veículo, Orlando Vidal Estrela, conseguira quebrar o vidro da porta do seu lado e, embora ferido, logrov sair do carro e atingir a margem. Uma ambulância transpor-tou-o ao Hospital de Aveiro, onde ficou internado com diversos ferimentos.

Os bombeiros, com os seus mergulhadores, após trabalho penoso, conseguiram trazer o automóvel à superfície. Dentro dele, mortos, os outros três jovens, cujos cadáveres, diante da emoção do público que logo ali se juntou, foram conduzidos à casa mortuária do mesmo Hospital. Estava consumada a tragédia.

Os funerais realizaram-se em Aradas na terça-feira. Toda a população sentiu o impressionante desastre e acompanhou as famílias na sua dor profunda. As duas jovens eram filhas únicas.

O sobrevivente foi operado e

encontra-se já livre de perigo. Queremos pôr em destaque a abnegação dos populares que, no cumprimento de um dever, se lancumprimento de um dever, se lan-caram à água, o serviço prestado pelos nossos bombeiros e pelos soldados da G. N. R. do posto da Gafanha e a acção do Comandan-te da P. S. P. de Aveiro, que or-ganizou, no local do desastre, todo o trânsito.

REUNIÃO DOS PRESIDENTES D A S C Å M A R A S

Sob a presidência do sr. Governador Civil, reuniram em Ilha-vo os Presidentes e os Chefes de Secretaria das Câmaras Municipais do Distrito.

Foi comunicado que a Junta Distrital criou a Repartição de Fomento Técnico, com o fim de prestar assistência às Câmaras que não possuam serviços técnicos. Secretário da mesma Junta, sr. Alfredo José Rodrigues, falou sobre diversos problemas do Código Administrativo. O Chefe do Dis-trito chamou também a atenção para as novas disposições sobre assistência hospitalar a doentes

Depois do almoço, efectuou-se uma visita às praias da Barra e Costa Nova.

REUNIÃO DA L. I. C. F.

No próximo dia 1 de Junho, às 15 horas, no Colégio do Sa-grado Coração de Maria, o Venerando Prelado da Diocese presidirá à reunião das senhoras do meio independente. No final, será celebrada a Santa Missa.

CONCURSO PARA ESCRITURÁRIOS

Encontra-se aberto concurso de provas públicas, até ao dia 12 do próximo mês, para escriturários de 2.ª classe do quadro geral da P. S. P..

Os interessados podem dirigir-se à Secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade, onde se prestam todos os esclarecimentos.

🕵 A NOSSA MISSA

30 — DOMINGO depois da Ascensão. I Icl. (Br.) — Missa próp. Cr. Pref. da Ascensão.

31 — SEGUNDA-FEIRA, Realeza de Maria. II cl. (Br.) — Missa próp.; 2.º or. de St.º Petronila, V. Cr. Pref. de N.º Senhora.

JUNHO

1 — TERÇA-FEIRA. St.ª Ângela Merici, V. III cl. (Br.) — Missa *Dilexisti*, or. próp.
2 — QUARTA-FEIRA. Da fé-

ria IV cl. (Br.) — Missa da As-censão; 2.º or. dos Ss. Marcelino e Comps. Mm. — ou: Missa dos Ss. Mártires (Vm.), próp. 3 — QUINTA-FEIRA. Da fé-

ria. IV cl. (Br.) - Missa da Ascensão.

- SEXTA-FEIRA. S. Francisco Caracciolo, C. III cl. (Br.)

- Missa próp. 5 — SABADO. Vigilia do Pentecostes, I cl.

OITAVA DO PENTECOSTES

- Missa da Vigilia (Vm.), pr. Pref., Communicantes e Hanc igitur próps.

Peditório para a Acção Católica

Como está superiormente deter-minado pelo Venerando Episcopado Português, deve realizar-se no domingo de Pentecostes, dia 6 de Junho, em todas as freguesias da Diocese, nas igrejas paroquiais, capelas e oratórios públicos onde se celebra o Santo Sacrifício da Missa, um peditório para a AC-ÇÃO CATÓLICA.

Trata-se de uma campanha nacional, a que devemos dar todo o nosso auxílio e generosidade. Ponham os sacerdotes o maior empenho neste trabalho e correspon-dam os fiéis ao seu apelo, que é o apelo da própria Igreja.

A Secretaria Episcopal da Diocese

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Pintando, esculpindo, escrevendo, falando, a mocidade — não toda, evidentemente — procura ser original sem sentido, e acha gostoso contrariar o que está estabelecido. A sua preocupação é mostrar que tem personalidade e daí o singular-se pelo vestuário, pela barba à «passa piolho», pela gaforinha desalinhada pelos cabelos à **beatle.**

Estes rapazes julgam-se desprendidos de tudo o que se insere no passado, esquecendo o que todos nós devemos àqueles que nos precederam na vida, que tudo fizeram para o nosso bemestar, e cujo trabalho somos chamados, dentro das nossas possibilidades, a prosseguir, a continuar.

O apontamento que aqui fica, embora a muitos se afigure rabujice ou coisa semelhante, tem uma intenção: acordar nos professores a ideia de combater, nas escolas primárias e nos institutos de ensino médio, a tendência da juventude para a excentricidade, para a desobediência às regras que condicionam a nossa

língua, património colectivo que nos incumbe velar e defender. Há quem julgue que não vale a pena sermonear acerca dos vícios da escrita actual? Certamente. São os que não têm maturidade intelectual suficiente para amar a nossa língua, criação de

Estes desportuguesados deviam ler o maravilhoso e encantador livro «Portugal, meu avôzinho», do eminente jornalista brasileiro David Nasser, livro que se lê de um trago, para aumentarem a sua fé nos nossos destinos e aprenderem a amar as nossas coisas, tudo o que é genuinamente português. E não digam que, por sentir o meu coração estremecer com a leitura de tão extraor-

UM BOTA DE ELASTICO

Dr. Maria Fernanda Pinto Basto Graca

Médica dos Hospitai, da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.0 Esq. CONSULTAS: 2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 18 horas

TELEFONES: Consultório — 2 4 4 5 8 Residência — 7 2 1 4 0 7 2 0 2 7

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA Doenças de Senhoros - Operações

Consultas às segundas, quar-tas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telf. 23188

Dr. Fernando de Seiça Neves

ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alargia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcatodos os dies, e pertir des 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lou-renço Peixinho, - 87 1. E

Residência — R. de llbave - 46

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

- OPERAÇÕES -

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde Aven. Dr. Pelxinho, 110-1.4-D.to Acima do Cino-Tentre Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultario 23633 Residência 22019

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA PAROS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLOGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º Telef. 22982 AVEIRO

CONSULTAS AS 2. as 4. as 6. as com hora marcada

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisbos (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos OPERAÇÕES AVEIRO

Consultório - Av. Dr. Loure nço Peixinho, 97-1. Consultes des 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada Telefones { Consultório 23716 Residência 22351

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS - NARIZ GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourence Peixinho, 4

Telef. 23724 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina Doenças do coração e vasos

RAIOS X ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone 23875 — às segundes, quertas e sextas-feiras a partir das 10 horas. Residência — Av. Selezer, 46-1.º Drt.º Telefone 22750

EM ILHAVO No Hospital da Misericódia — às quarles-felras, às 14 horas. Em Esterreja — no Hospital de Mi-risecordia — sos Sábados às 14 h.

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital de St. Antoine

MÉDICO - ESPECIALISTA

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50 - 1.0 AVEIRO

de Paris

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RETOMOU A CLINICA

Centro Particular de Transfusões de Aveiro JOÃO CURA SOARES

Médico Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES de Noite

22349 | Domingos 24800 | Feriados

Dr. A. Briosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América de Norte CLÍNICA RADIOLÓGICA :

Estômago - Figado - Intestinos Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87-1. D. Consultas com hora marcada

Telef.-Residência 24202 Consultório 34438

AVEIRO

Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA Doenças das crianças Higiene infantil

CONSULTÓRIO : Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO

CONSULTAS DIÁRIAS : das 11 às 13 e das 17 às 21 horas Tel. Cons: 24222 Resid: 24609

FRIGORIFICOS



R



Prestações mensais a partir de

Aprecie e escolha o modelo que lhe convém

- Marcas consagradas e garantidas
- Assistência técnica eficiente

PREÇOS SENSACIONAIS

2.600\$00 125 litros 2.725\$00 160 3.625\$00 165 190 200 215 3.770\$00 4.090\$00 4.445\$00 4.630\$00 220 240 245 280 4.800\$00 5.090\$00 5.300\$00 5.700\$00

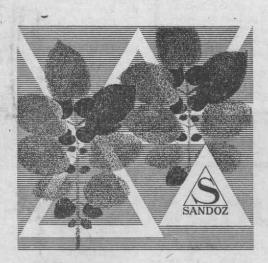
A. C. RIA, L.da

TELEF. 2 40 40/1/2 APARTADO, 60

R. Conselheiro Luís Magalhães, 15

AVEIRO

CONDIÇÕES OFERECIDAS EXCLUSIVAMENTE 'A PRIMEIRA CENTENA DE CLIENTES



Produtos Sandoz Lda.

Rua de S. Caetano, 4 - Lisboa-3

A batata tem muitos inimigos, mas os mais perigosos são o mildio e o escaravelho. Proteja os seus batatais com:

Miltox ou

Cobre-Sandoz

contra o mildio

Ekadrine ou

Dieldrine-Sandoz

contra o escaravelho

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

tractor novo um para uma vida nova

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVOURA NACIONAL

> Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) - Telef. 240 oz /2/3 Administração: LISBOA - Av. da Liberdade, 262 - Telef. 73 44 77 /8/9

Modas ...

Contecções ...

Bom Gosto - Economia

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo - R. Agostinho Pinheiro - AVEIRO

«LISAL» SUPERGABAZ

No 4,0 ano de êxitos absolutos, aumenta as vantagens aos que nele se inscreverem. Apenas 550\$00 ou 650\$00 com um peru vivo, que pagará em prestações mensais sem aumento de preço desde a data da inscrição até ao dia 10 de Dezembro. V. poderá ter em sua casa, nas vésperas da Consoada, um magnífico SUPERCABAZ que incluirá entre outros, os seguintes artigos:

Um peru, um garrafão de vinho de mesa, espumante, vinho do Porto, brandy, concentrado de frutas, uma caixa de bombons, anamáz, laranjas, uma caixa de bolos, broas de milho, café, chá, pudins, frutas cristalizadas, bolachas, drops, figos, nozes, conservas, biscoitos, brinquedos, brindes, produtos de beleza, surprezas e uma EVA DO NATAL, que o habilitará a uma MORADIA COMPLETAMENTE MOBILADA e ainda Automóveis, Frigoríficos, Televisores. Rádios e centenas de outres prémios sensacionais

Inscreva-se já, para se habilitar aos nossos prémios semanais

Enviar a: SUPERCABAZES «LISAL»
Rua Tomás Ribeiro, 12, 2.º — LISBOA-1

BOLETIM DE INSCRIÇÃO COM PERU; SEM PERU (riscar o que não interessa) NOME MORADA IELEF. LOCALIDADE C V — Cobranças pelos CCT.

Lisal custa menos do que vale

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

mecanografica de aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883 (junto ao Teatro Avelrense)

Seu futuro depende de sua escolha

Pa

Pastelaria e Confeifaria AVENIDA

Telefone 23289

Anibal Ramos

1 - 1 - 1 1 1 1 14

Informa os seus estimados clientes de que está presentemente apto a fornecer:

COPOS DE ÁGUA BAPTIZADOS CASAMENTOS

com ementas rigorosamente escolhidas

TRESPASSA-SE

Restaurante Pinho

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

a partir de agora 110\$00



é a sua despesa mensal para comprar

GENERAL ELECTRIC

adquira um dos 28 modelos!

que a **aria** tem sempre em
exposição nas suas duas casas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78B/100 - Aveiro

AS "pragas"
E "doenças"
DAS VOSSAS
CULTURAS SÃO
PREOCUPAÇÃO
CONSTANTE DOS
TÉCNICOS
DA CUF





* rápida acção fungicida, persistente e estimulante

* combate o mildio da videira, batateira e tomateiro

®

* eficácia comprovada por inúmeros ensaios e vários anos de aplicação

COMPANHIA UNIÃO FABRIL-100 anos ao serviço da Lavoura Depósitos e revendedores em todo o País

ANIMIAS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou residuos « CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS »

(Mais economia e eficiência) LABORAÓRIO DA FARMÁCIA PINHO GUIA — LEIRIA

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS,

Informações pelo telefone **59186** — AGUEDA.

Precisa-se

Casa pequena, com três ou quatro divisões. Resposta ao n.º 14.

Agência Funerária

Trespassa-se, em Aveiro, com bastante clientela, em plena laboração, com todos os utensílios necessários, incluindo dois auto-fúnebres. Para informações: Horto Esqueirense — Telefone 22415 — AVEIRO.

Serralheiros

Precisam-se de 1.4, 2.4 e 3.4. Cunhos e Cortantes. Bons ordenados. Albico Rodrigues da Silva e Cunhado, 1.da Telef. 94158 — Costa do Valado

Anunciai no
Correio do Vouga

JAZIGO - CAPELA

Vende-se o n.º 37 do cemitério Central de Aveiro, acabado de construir.

Falar com a firma Graça, Santos & Pinho, L.da, com oficina de Mármores, e m Esgueira - Aveiro, Telefone n.º 22527. 3-5-965 - CORREIO DO VOUGA - Pásina

Dia 5 de JUNHO, Sábado:

Às 21,30 horas- CELEBRAÇÃO BÍBLICA — TESTEMUNHAS DE CRISTO — IMPOSIÇÃO DE EM-BLEMAS aos novos filiados da AC-ÇÃO CATÓLICA, ENTREGA DE DI-PLOMAS aos catequistas, alocução por Sua Ex.ª Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro, Exposição do Santíssimo Sacramento e Bêncão.

Dia 6 de JUNHO, Domingo:

As 10,30 horas - Entrada do Senhor Bispo na Sé. Todos os filiados devem aguardar o Venerando Prelado à entrada do templo dispostos em duas alas.

Às 10,40 horas — Canto de

Às 11 horas - MISSA DE PON-TIFICAL, cantada por toda a assembleia cristă, com homilia pelo Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Ofertório Solene e Comunhão.

AVISOS:

No dia 5 de Junho, véspera da festa do Pentecostes, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19,30 horas, para atender de confissão todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da A. C. ou catequista deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na MISSA PONTIFICAL da festa do divino Espírito Santo.

- No cortejo litúrgico do Ofertório Solene da Missa do Pentecostes devem incorporar-se os Presidentes da Junta Diocesana, da Liga Católica e da Liga Independente Católica e todos os Presidentes Diocesanos das Organizações e dos Organismos Especializados (ou, na sua impossibilidade, os respectivos Secretários), os responsáveis das Catequeses da Glória e da Vera-Cruz, Chefe dos Escuteiros, Presidentes das Conferências de S. Vicente de Paulo e representante das Equipas de Casais de Nossa Senhora e do C.P.M.

Os primeiros levarão ao altar a matéria do Santo Sacrifício e o produto das ofertas para a A. C. feito na Catedral; ou outros, velas acesas, símbolo da sua Fé na Igreja de Deus e expressão do seu apostolado nas milícias do Reino do

· Os filiados encarregados de conduzirem as Bandeiras da A. C. e dos outros movimentos de apostolado devem colocar-se junto do altar, tanto na Celebração Bíblica de sábado como na Missa de Pontifical de domingo.

RMA gémea do orgulho, a soberba é um falso atavio psicológico de mau gosto que nada dignifica e tanto degrada aqueles que dela usam e abusam a fim de iludirem a opinião pública e de se enganarem a si próprios. É um estado anómalo persistente que desclassifica o indivíduo, reduzindo-o à escala dos néscios, e que está na origem de certos complexos de superioridade a que muitas criaturas são propensas. Um baixo sentimento, deformativo do carácter, qualquer coisa, enfim, de negativo e execrável que torna o homem pretensioso, obtuso e antipático.

Mas não é só isto. Antes de mais, a soberba é um pe-

cado enorme que brada aos céus! Um pecado tão grande que o Catecismo logo lhe deu primazia baixa primazia! -

OS SETE

PECADOS

MORTAIS

por Nunes Rolo

lista vermelha dos sete pecados mortais.

Confunde-se, por vezes, ou pretendem alguns confundi-la com a personalidade. Mas isso é apenas pseudo-semelhança, jogo de aparências, pura ilusão. A personalidade qualifica o homem. Imprime-lhe firmeza de carácter, incita-o ao cumprimento do dever e impõe-no, naturalmente, ao respeito da comunidade. Define-o. Traça-lhe o caminho da rectidão. E é nota dominante de todo aquele que tem conhecimento perfeito da sua própria pessoa. Ao passo que a soberba, sendo um pecado, inferioriza a pessoa humana e briga com os princípios mais elementares da civilização e da moral. Colide com o Cristianismo e ofende o Criador. E é um ultraje — mas que ultraje! — à simplicidade dos humildes.

Trava-se, no seio da Humanidade, um duelo social entre a soberba e a simplicidade. Duelo sem tréguas, que começou no Génesis e se prolongará para todo o sempre. Luta desigual entre o exército dos pretensiosos exibindo falsos galões doirados e a legião dos simples em sua jenuína modéstia. No campo do materialismo, a soberba é campeã. Tem por aliados a subserviência dos fracos e a força do capitalismo. E isso lhe

CONTINUA NA QUARTA

A SOBERBA

PIZICATOS

Atravessamos, sem sombra de dúvida, uma época extraordinàriamente desconcertante. Por estranho que pareça, a maior parte da gente não deseja manifestar o que é na realidade. A preocupação dominante é ser original, diferente, extravagante mesmo. No fundo, há repúdio de tudo o que é convencional, de tudo o que é tradição. Em jornais, revistas, livros, «filmes» tenho observado que

há quem escreva o nome de pessoas, cidades e países, com letra minúscula. Assim, lê-se frequentemente: lisboa, porto, aveiro, viseu; quanto a nome de pessoas: pereira leite, jacinto ramos, duarte

Reputo verdadeiros desconchavos, condenáveis atentados contra a ortografia da nossa língua esta maneira moderníssima de grafar .E o pior é que estes dispautérios têm o seu lado nocivo sobre as pessoas pouco letradas e sobre os alunos desprevenidos.

Não percebo, não compreendo a vantagem desta irreverên-

cia, desta absurda e disparatada originalidade.

Se a gramática — ou seja a arte de exprimir correctamente o pensamento por meio da palavra falada e escrita — tem regras convencionais que se estudam nas escolas e se devem respeitar; se os gramáticos são as autoridades indicadas para depurarem as formas e fixarem as leis da linguagem; se estes nos aconselham a manter a uniformidade da expressão ortográfica, como se justifica que cada um de nós, sem qualquer espécie de auto-ridade, escreva como lhe apetece?

Não atinamos com a razão por que certos indivíduos, geralmente os novos, escrevem com letra minúscula os nomes de pessoas, cidades, países, etc., quando a gramática fixa regras para

As letras do alfabeto têm duas formas distintas: uma, que representa as maiúsculas; outra, as minúsculas. Não é indiferente o emprego destes sinais gráficos. Por outro lado, as letras minúsculas podem ter a altura do Farol da Barra, que serão sempre minúsculas; os caracteres maiúsculos podem ser microscópicos, que continuarão a ser maiúsculos. Isto é, as letras do alfabeto não se distinguem pela sua grandeza, mas única e simplesmente pela

Continuo a verificar a minha inadaptação ao exagero, ao extravagante, ao irreverente, à febre doentia de banir da vida, à maneira dos comunistas, tudo o que é convencional, tudo o que é tradição.

Em que se baseiam estes inovadores para alterarem as regras gramaticais?

CONTINUA OUINTA NA PÁGINA

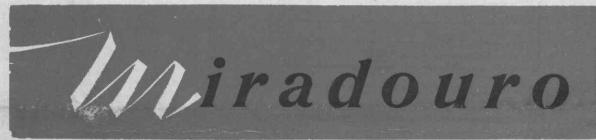
OM muito interesse, li, no seu último Pizicatos, as sen-satas considerações de «Um bota de elástico», expos-tas em prosa fluente e clarissima. Com verdadeiro agrado, li, igualmente, a linda e comovente poesia de Miguel Torga, ali citada. E, com algum... atrevimento, tentei penetrar nas densas trevas que envolvem a estranha «Vagabundagem», transcrita, também, no mesmo artigo. Pois devo confessar que perdi o meu tempo a procurar ver alguma coisa naquela cerração! Nada entendi...

No entanto, julgo poder explicar um pouco tal enigma, reproduzindo, aqui, uma pequena sátira ouvida algures na forma
de peça de teatro.

Em certa feira, encontrava-se uma barraca onde se vendiam «Palavras», barraca que se verificou ser a mais frequentada pelos feirantes. Todo o santo dia se viu e desejou o dono da pequena loja, a fim de conseguir atender a sua numerosa clientela. Uns queriam palavras para compor formosos discursos políticos e literários, conferências, lições, brindes... eu sei! Outros vinham fornecer-se para escreverem trabalhos em projecto: contos, novelas, impressões de viagem, artigos, cartas... Nunca mais aca-bou aquela «bicha» de compradores! Por fim, ao desmanchar da feira, já toda a gente se ia embora, quando, na «Barraca das Palavras», se apresentou ainda um último cliente: «Tem palavras?» perguntou, aproximando-se do balcão. «Ó senhor! — respondeu o vendedor desconsolado — por que veio tão tarde?!
Todo o dia vendi palavras para... tudo quanto há! E agora,
só aqui tenho este resto. Mas são palavras sem nexo...».
«Ah! Dê cá! — replicou prontamente o comprador — servem
muito bem! são para fazer uma poesia!». Conclusão ...

MARGARIDA DE MAGALHÃES

EXPLICAÇÃO?...



OS QUE NÃO ESQUECERAM

Os alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro recomeçaram agora a publicação do seu jornal, a que deram novo título, sem dúvida mais expressivo e mais revelador dos propósitos que trazem na alma. «Avançar» — eis o nome.

Pois estes moços e moças, precisamente na primeira página do primeiro número, não esqueceram um acontecimento recente, de extraordinária grandeza e projecção na vida da cidade, mesmo até na vida nacional.

Lá vem a notícia jubilosa de que o Papa Paulo VI, atendendo benignamente o pedido formulado pelo nosso Bispo, em nome do seu clero e do seu povo, confirmou o patrocínio celeste de Santa Joana Princesa sobre a Cidade e a Diocese de Aveiro. E lá vem, para o relevo ser ainda maior, um retrato da excelsa filha de D. Afon-

Este facto, belo gesto de alma, merece referência especial. É exemplo.

E, na verdade, a nossa juventude, para ser a radiosa juvena Igreja e a Pátria ae que precisam, não poderá encontrar em Santa Joana o modelo mais acabado de todas aquelas virtudes que hão-de enriquecer o seu

O SENHOR ARCEBISPO RE-SOLVEU 0 PROBLEMA

Braga tinha um problema. Um problema grave, como tantas outras terras. Precisava de terreno disponível para construção de casas destinadas a famílias modestas e pobres. Mas não o havia ali à mão. Talvez só em Espinho, perto do Sameiro. O Sameiro, porém, é longe para os habitantes da cidade, que não podem ter o carro à porta, sempre pronto para logo os transportar ao local do em-

Inesperadamente, sem ninguém contar, o Arcebispo Primaz teve um gesto largo, de grande senhor. Em documento oficial, pôs à disposição dos pobres, e das entidades que os ajudam e representam, a chamada Mata dos Arcebispos, ao S. João da Ponte.

Por este lado, está o problema resolvido. Resolvido pela Igreja.

Nenhuma Diocese é rica. Nem Braga, que tem anualmente um déficit de 1.000 contos com os seus Seminários. E pior ainda agora, com a falta do rendimento daquela propriedade.

Mas isso importa menos. Ficou o Arcebispo sem casa de campo, mas podem ficar os pobres com casas para viver.

PROSSEGUE A CAM-PANHA DA FAMILIA

Em sequência das Assembleias Paroquiais e como preparação da Semana Nacional, prevista para Outubro, e que constituirá o remate da apostólica iniciativa, começou já a realização das Assembleias Diocesanas integradas no plano geral da Campanha da Familia, a grande actividade em que, no presente ano, se empe-nham, estreitadas em exemplar solidariedade de apostolado, a Acção Católica e os outros movimentos de leigos que visam a recristianização da sociedade portuquesa dos nossos dias.

Primeiramente, em nível de paróquia, estudaram-se, ou continuam ainda a estudar-se os mais candentes aspectos do extenso problema familiar à luz da doutrina da Igreja. Embora, como é fácil compreender, tal estudo não haja sido feito em todas as freguesias do país, os dados que proporcionou constituem abundante matéria para as Assembleias Diocesanas analisarem, a partir de observações concretas e elementos reais, com desejo de solução, as mais prementes situações que sobressaem do panorama familiar nacional.

A VERDADE E A LIBER-DADE DE IMPRENSA

Na sessão inaugural do VII Congresso Mundial da Imprensa Católica, realizado há dias em Nova Iorque, foi lida uma carta do Papa Paulo VI, de que transcrevemos os seguintes passos: - «O binómio verdade-liberdade, vós o sabeis, é querido de todos os corações cristãos, fundado como é sobre a palavra de Cristo: «a verdade vos libertará». E a Igreja, ministra da verdade, é também ministra da liberdade. Tendes ainda a garantia da melhor compreensão e do apoio dos pastores responsáveis quando reivindicais os justos direitos da verdade na liberdade. Ao servico da verdade. uma imprensa livre ajuda os leitores a melhor conhecer para melhor compreender, a fim de melhor agir. Contribui para esclarecer e instruir os homens num clima de caridade e para inseri-los na comunidade humana em que as solidariedades naturais enraízam numa participação vivida na grande família dos filhos de Deus.

ANO XXXV - N.º 1750 - AVEIRO, 28-5-1965 -AVENCA Eiblioteca Municipal

AVEIRO